# ENTRAVES DO MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: BREVE ESTUDO

# Alex de Souza Borges 1

# Ana Beatriz Coelho Sales 2

# Maryneide Moreira do Nascimento Roberto 3

# Elias Matheus da Silva bezerra 4

# Elisa de Almeida 5

# (Orientadora) Vanessa maria Gonçalves de Souza 6

# 1-Química Biológica, Mestre, Universidade Regional do Cariri –URCA- CE, alexborges01@yahoo.com

# 2- Medicina, Graduanda, Centro Universitário Atenas- UniAtenas, anabeatrizcoelhosales@gmail.com

# 3-Enfermagem, Pós-Graduada, Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia- ES, neidinhamn@hotmail.com

# 4-Enfermagem, Graduado, universidade paulista UNIP-PB, eliasmatheus226@gmail.com

# 5-Medicina, Graduanda, Centro universitário Unifebe – SC, elisa.almeida@unifebe.edu.br

# 6-Medicina, Graduada, Universidade Brasil- UB- SP, vanessamgsouza109@gmail.com

 **RESUMO**

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória trata-se de uma condição de emergência severa, sua definição é a ausência das atividades respiratórias e circulatórias efetivas. A atuação da equipe hospitalar irão ditar a situação futura do paciente no que se refere aos danos recorrentes, caso as condutas corretas e medidas necessárias não sejam feitas com a devida antecipação para diminuir o risco. Em te mpos de pandemia isso acabou por se tornar uma atividade ainda mais complexa, pois o sistema de saúde acabou passando por superlotação e falta de estrutura adequada devido a imprevisibilidade do caos gerado pela COVID-19. **Objetivos**: Descrever os entraves do manejo da parada cardiorrespiratória no serviço de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo, desenvolvido a partir de revisão de literatura de artigos encontrados nas bases de dados Scielos e Pubmed, com os descritores: Parada cardiorrespiratória, desafios, serviço de urgência e emergência. Foram selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2010 a 2020. **Resultados e Discussão:** A parada cardiorrespiratória é considerada uma das mais importantes emergências na área da saúde. A sobrevida do paciente está intimamente ligada a qualidade e o tempo do atendimento, sendo primordial atuação rápida, eficaz e objetiva por parte da equipe hospitalar. Nos casos de parada cardiorrespiratória a equipe de enfermagem na maior parte dos casos é a primeira a prestar socorro, pois está na linha de frente. Além de estar apto a realizar reanimação do paciente até a intervenção dos médicos, a equipe hospitalar deve conhecer a patologia para assim buscar aperfeiçoamento técnico e maior adesão do trabalho em equipe. Como os casos ocorrem de forma inesperada devem estar sempre atentos e a seguir começar os cuidados ao paciente acometido, começando pela observação de sintomas, após reconhecer e confirmar a parada cardiorrespiratória é preciso solicitar ajuda, manter o desfibrilador preparado e próximo ao leito e monitorizar o paciente. **Conclusão:** Portanto, pôde-se concluir que os principais entraves do manejo da parada cardiorrespiratória no serviço de urgência e emergência e o conhecimento teórico e prático da equipe hospitalar quanto à abordagem eficaz para reverter esse quadro. Além disso, é fundamental que o serviço de saúde forneça os materiais e estrutura adequada.

**Palavras-chave:** desafios; cardiologia; emergências.

# REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). **Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE.** 2010.

LOPES, F.; RIBEIRO, J.; STAVALE, R.; BOLZAN, D.; GUIZILINI, S.; LOPES, R. **Desafios no manejo da parada cardiorrespiratória durante a pandemia da COVID-19: um estudo de reflexão.** Revista EAN, v. 24, p. 1-8, 2020.

MORAES, C. L. K.; PAULA, G. M. A.; SILVA, J. R.; RODRIGUES, M. C. L. **Desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória em uma unidade de emergência hospitalar. Revista Eletrônica Estácio Saúde,** v. 5, n. 1, p. 90-99, 2016.